

utilização da UBS e também de cursos para a comunidade.

Foi questionado sobre a Associação Indígena por ser uma tribo. A representante da Associação Pankararu se pronunciou alegando que irá manter a entidade por representar a parte histórica da comunidade indígena e que possui reconhecimento do Estado e é juridicamente legal. Alegou que tem estatuto de funcionamento. Suas propostas são voltadas em receber aldeias e alunos de outras entidades pela Funai. Informou também que existem 9 aldeias reconhecidas pelo Estado.

O representante do SOS Juventude reforça que é importante que as entidades apresentem seus trabalhos, considerando que a que estão inativas não sejam contempladas.

Os presentes salientaram que a comunidade deveria escolher quais as entidades que deveriam ocupar os espaços através da apresentação de propostas dos trabalhos para a comunidade.

O Diretor de Habi Regional sugeriu contatar todas as entidades e marcar uma reunião para apresentação dos trabalhos e aprovação pelo conselho.

O Arquiteto de Habi Sul explicou sobre a área destinada aos comércios situados na Rua Paulo Bourrol e neste momento foi informada aos presentes a metragem dos espaços sendo: 50 salas de 22 m², 03 salas de 90 m², 2 salas de 36 m², 12 salas de 13 m², 6 salas de 14 m², 6 salas de 26 m², 3 salas de 15 m², e 3 salas de 24 m² totalizando 85 salas. Um dos presentes questionou se os espaços poderiam ser iguais para todos. E foi esclarecido que cada espaço tem a sua especificação.

O Diretor Regional salientou sobre a importância da apresentação das entidades sobre os trabalhos desenvolvidos na comunidade, da apresentação de documentos, bem como o registro do estatuto e do CNPJ. A responsável pela Associação Indígena alegou que sua entidade é reconhecida pela questão indígena e que no Real Parque representa o mapa da aldeia Pankararu e que sempre atendeu toda a comunidade.

Foi também colocado sobre a utilização do espaço da quadra e a liderança local alega que o espaço é pequeno para atender todas as associações. Nesse momento foi reforçada as informações sobre a planta construtiva do projeto e a localização das salas em cima da quadra central. O Diretor Regional sugeriu que o projetista fosse chamado novamente para discutir esses espaços e explicar aos integrantes do conselho. Explicou que a presença do Arquiteto do projeto em reunião do conselho poderá destacar onde estão as 85 salas para melhor visualizar o espaço.

A representante da Associação Pankararu questionou sobre a proposta do transporte das vestimentas indígenas para a aldeia de Pernambuco, conforme proposta de Habi, já que não foi possível localizar outro local para guardar as vestimentas. A técnica de Habi Sul justificou que a secretaria em respeito com a comunidade indígena e por ser um material valioso, realizou esta proposta para que as vestimentas não fossem deterioradas. Esclareceu que a permanência na aldeia seria até a conclusão das obras e que as vestimentas seriam trazidas de volta. A representante informa que não aceita a proposta, pois precisa das vestimentas para o ritual diário.

O Diretor Regional ponderou que esta pauta deveria ser tratada em plantão social, pois não cabe ao conselho decidir sobre esse assunto.

O representante da entidade SOS Juventude solicitou para o próximo encontro contatar as entidades para apresentação dos trabalhos que realizam e da documentação que deverá ser apresentada. O Diretor Regional complementou que as entidades também deverão apresentar propostas de utilização da quadra.

Também foi proposta a inclusão de um CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) dentro da comunidade.

Foi questionado se o atendimento da Associação Pankararu é para toda comunidade Real Parque. A representante dos Pankararu explicou que é priorizado o indígena, entretanto, em alguns momentos pode ser para todos. Na oportunidade informou que o Sr. Ubirajara e Sra. Carmelita não são membros representativos dos Pankararus.

Para finalizar ficou agendada a próxima reunião para o dia 09/11/2001, para apresentação das entidades, sendo definido um tempo de 15 minutos e que todas deverão trazer copia da documentação de regularização, número de associados, convênios e os trabalhos realizados. Serão enviados convites para as entidades.

Encerramento